



Foto: Caroline Power Photography

# ILHAS FEITAS DE PLÁSTICO

Escrito por Leandro Carrascosa Oliveira e Agatha Matarazzo



As ilhas que conhecemos nos oceanos geralmente são formadas por erupções vulcânicas no fundo do mar e já são bem conhecidas nos mapas mundiais, mas as ilhas de plástico não estão nos mapas. Elas ameaçam acabar com a vida marinha, pois elas têm o tamanho da França, Alemanha e a Espanha juntas, são muito grandes!

## Mas como surgem as Ilhas de Plástico?

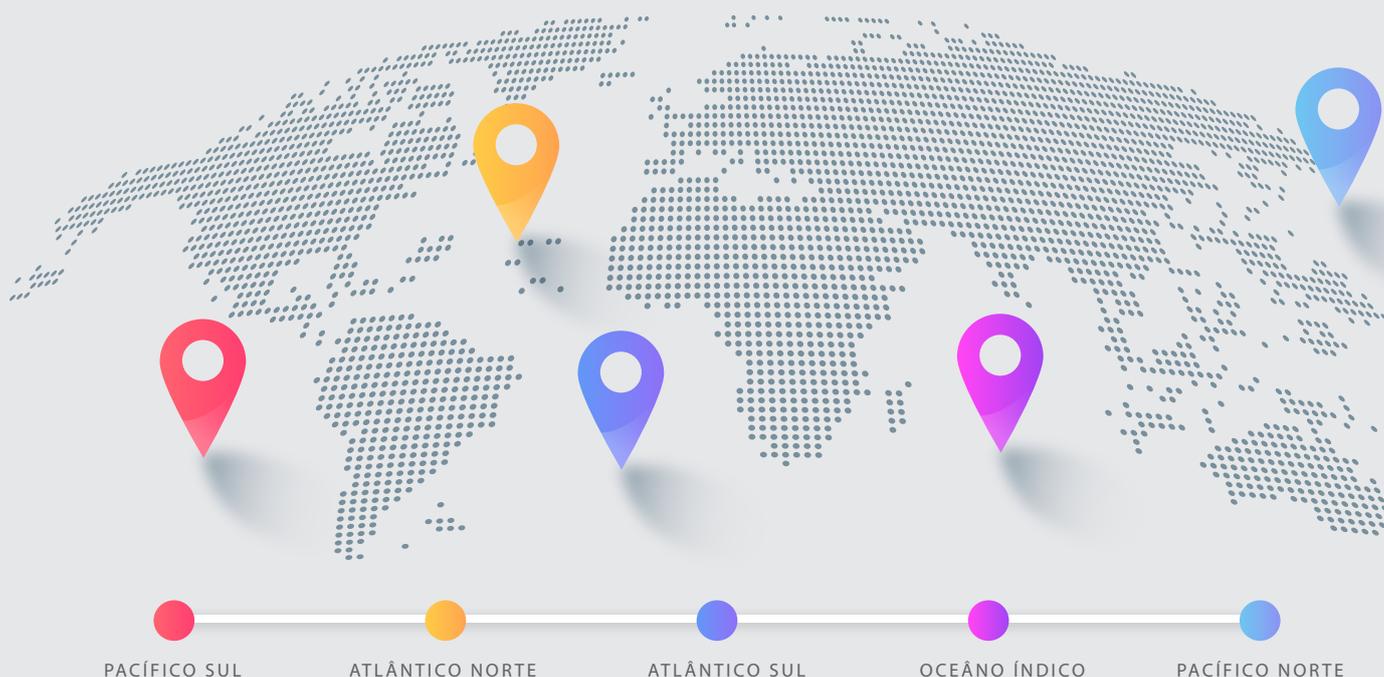
Essas ilhas de lixo se formam a partir de resíduos flutuantes, como restos de cordas, vidros, redes de pesca estragadas, madeira e o principal formador dessas ilhas é o plástico.

Além de garrafas PET, na água do mar existe o microplástico, que é o nome dado aos pedacinhos de plástico com tamanho menor que 0,5 cm (meio centímetro), ou 5 mm (milímetros). Ao flutuar na água, o plástico vai se quebrando em pedaços menores até se

tornar o microplástico e ele acaba sendo comido por peixes e outros animais marinhos. A primeira ilha de plástico foi descoberta em 1997, ao norte do Oceano Pacífico.

As ilhas de plástico prejudicam os meios de sobrevivência de famílias que dependem da pesca para seu sustento. Elas também poluem a água, o ar e prejudicam o meio ambiente e diversos seres vivos, inclusive nós humanos.

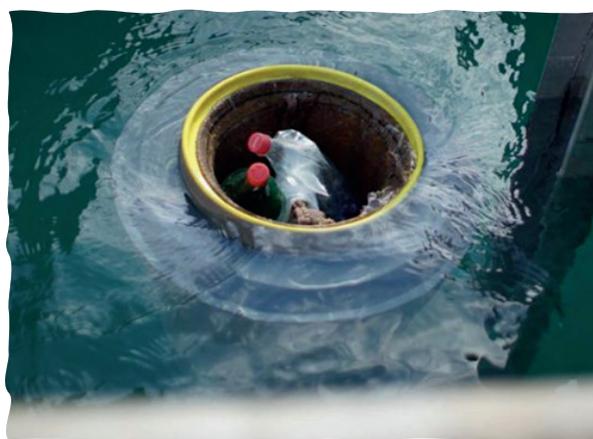
## Onde encontramos as Ilhas de Plástico?



## O que fazer com essas Ilhas?

É um problemão difícil de resolver, mas é urgente, pois a fauna marinha corre um grande risco de desaparecer. Mas nem tudo está perdido, pois há alguns projetos bem legais que selecionam determinados materiais destes lixões, realizados na Indonésia, Índia e Austrália. Na Indonésia, com a ajuda de surfistas, tiveram a ideia de fazer braceletes, que são vendidos no mundo inteiro, empregando mais de cem pessoas na empresa. Na Índia, com a ajuda das autoridades, os pescadores que saem para trabalhar com seus barcos, aproveitam para recuperar os resíduos plásticos e quando chegam no porto, esse lixo é encaminhado para uma trituradora, que vai transformar o plástico em matéria-prima para a pavimentação de estradas.

Já na Austrália, dois surfistas desenvolveram lixeiras flutuantes, que sugam os plásticos para dentro, com a ajuda de uma bomba para sucção e depois o plástico é transformado em mais lixeiras flutuantes, que conseguem armazenar até 20 quilos de lixo.



Lixeira flutuante - Foto: <https://www.boatindustry.es/noticias/28666/seabin-el-recolector-de-residuos-encuentra-su-lugar-en-los-puertos-deportivos>